



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ

**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS   |
| <b>Ano</b>        | 2019  |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS  |
| <b>Título</b>     | Acessibilidade Textual e Terminológica: examinando estratégias de simplificação em textos de divulgação sobre a Doença de Parkinson |
| <b>Autor</b>      | LAURA PINTO BERWANGER   |
| <b>Orientador</b> | MARIA JOSE BOCORNY FINATTO  |

**Título:**

Acessibilidade Textual e Terminológica: examinando estratégias de simplificação em textos de divulgação sobre a Doença de Parkinson

**Autor:** Laura Pinto Berwanger

**Orientador:** Maria José Bocorny Finatto

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Fomento:** UFRGS/CNPq

**Resumo:**

A compreensão de um texto de temática técnico-científica para um leitor adulto de escolaridade limitada pode ser repleta de empecilhos (Pasqualini 2018, p. 18). Uma das metas do grupo de estudos “Acessibilidade Textual e Terminológica” (ATT) é contribuir para qualificar a redação desse tipo de texto, propondo alternativas para redatores técnicos e profissionais de diferentes áreas de conhecimento que precisam se comunicar com pessoas de diferentes perfis de letramento. Este trabalho examina um conjunto de textos sobre o tema da Doença de Parkinson (DP), produzidos por instituições científicas e por associações de pacientes, que foram simplificados por estudantes de graduação e de pós-graduação em Letras de modo que, conforme seus julgamentos, pudessem ser compreendidos por leitores adultos que tivessem apenas o Ensino Fundamental completo. O exame dos trechos foi guiado por orientações da Teoria Comunicativa da Terminologia (Cabré, 1999), da Terminologia de perspectiva textual (Finatto, 2004 e Krieger e Finatto, 2004), da Linguística de *Corpus* (Berber Sardinha, 2004), dos estudos sobre simplificação de textos de Fulgêncio e Liberato (1992, 2007) e pela concepção de simplificação textual como tradução intralinguística (Jakobson, 1959; Zethsen e Hill-Madsen 2016). Como referência para vocabulário simples e complexo, aproveitamos o CorPop - *corpus* de referência do português popular escrito do Brasil (Pasqualini, 2018). Os textos originais e simplificados foram segmentados por parágrafos e organizados em uma tabela. Cada linha da tabela corresponde a um parágrafo do texto original, seguido por uma descrição do seu conteúdo, depois está a simplificação proposta pelo estudante e uma avaliação nossa da potencial qualidade da simplificação. Essa avaliação foi estabelecida por nós em uma escala de 1 a 5, levando em conta nosso julgamento sobre a fluidez do trecho em meio ao texto, a funcionalidade de expressões e terminologias e o tipo de vocabulário empregado. Esse julgamento também se baseia no referencial teórico do estudo, antes citado. A última informação da tabela é uma descrição, por nós elaborada, das estratégias do simplificador de cada trecho. A descrição e a avaliação dos procedimentos de simplificação empregados visa a subsidiar o funcionamento de uma ferramenta on-line que ajuda redatores técnicos e especialistas a produzirem textos de acordo com o perfil dos leitores visados. A avaliação produzida, bem como a descrição de estratégias, abastece a base de dados dessa ferramenta. Uma das contribuições deste trabalho é poder oferecer ao usuário da ferramenta bons exemplos do que fazer e do que evitar ao redigir um texto de domínio especializado para leitores de escolaridade limitada. Além disso, esse tipo de avaliação também pode auxiliar estudantes de Letras a melhor ponderar a simplificação como um processo de tradução intralinguística.